

ALFREDO ALMEIDA PINA-OLIVEIRA  
LISLAINE APARECIDA FRACOLLI  
ORGANIZADORES

# sementes de conhecimento

SÍNTESES DO GRUPO DE PESQUISA  
Modelos tecnoassistenciais e a  
Promoção da Saúde



### **Direitos e permissões**

©Todos os direitos reservados.  
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra,  
desde que citada a fonte e a autoria.

### **Organização**

Prof. Dr. Alfredo Almeida Pina-Oliveira  
Profa. Dra. Lislaine Aparecida Fracolli  
*Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva,  
Escola de Enfermagem, USP, São Paulo, SP*

### **Comissão organizadora**

Prof. Dr. Alfredo Almeida Pina-Oliveira  
Profa. Dra. Anna Luiza de Fátima Pinho Lins Gryscek  
Profa. Dra. Lislaine Aparecida Fracolli  
Profa. Dra. Sayuri Tanaka Maeda  
Larayne Gallo Farias Oliveira  
Leticia Aparecida da Silva  
Thais Pola Baptista Coelho  
Thaynara Silva dos Anjos

### **Financiamento**

Esta síntese é parte das atividades do grupo de pesquisa  
“Modelos tecnoassistenciais e a Promoção da Saúde” da Escola de Enfermagem  
da Universidade de São Paulo (EEUSP). Este material recebeu apoio da Pró-  
Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU) por meio do 8º Edital  
USP/FUSP/Santander de Fomento às Iniciativas de Cultura e Extensão  
(Chamada Especial antigo Santander de 2023).

### **Criação editorial**

ES Mídia e Arte Digital (evellynysimon@gmail.com)

### **Revisão**

Gabriela Leite (gabrielaleite20@gmail.com)

### **Imagens**

Freepik.com



## TEMA 1

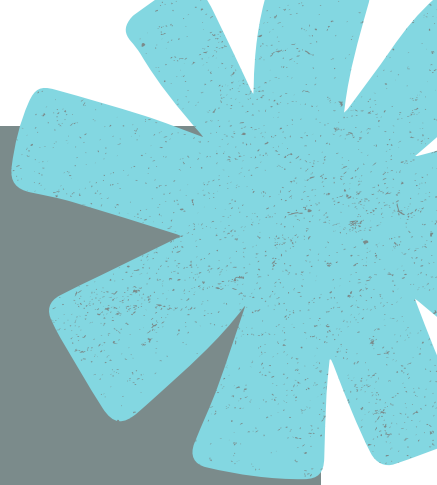
# PARÂMETROS DE QUALIDADE PARA IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE PARENTALIDADE COM BASE EM VISITAS DOMICILIARES

Me. Thais Pola Baptista Coelho

Profa. Dra. Lislaine Aparecida Fracoli (orientadora)

[thaispola@hotmail.com](mailto:thaispola@hotmail.com)

Estudo sobre a qualidade dos programas de intervenção, com foco na parentalidade, baseados em VD, identificando critérios usados na avaliação da implementação. Voltado para guiar as tomadas de decisões dos gestores e dos executores na elaboração e na implementação de programa de visitação em primeira infância, visando a elevação do grau de fidelidade destes programas, e para gestores municipais que pretendem implementar programas de parentalidade com base em visita domiciliar, bem como para profissionais executantes de programas de visitação, pesquisadores e acadêmicos interessados no tema.





## ESTRATÉGIAS PROPOSTAS

Site, reuniões on-line para apresentar os principais resultados, Policy brief, vídeos educativos, protocolos de visita, treinamento sobre estratégias específicas da VD em programas de PI.

## INDICADORES



Mudanças de práticas de primeira infância na rede municipal através do IMAPI (Índice do Município Amigo da Primeira Infância), resultados baseados em análise quali-quantitativa (Qualitativa: entrevistas com participantes e profissionais, análise dos protocolos preenchidos, filmagens de VD, registros das supervisões / Quantitativo: banco de dados como número de participantes, desistentes, tempo de acompanhamento, número de VD planejadas e realizadas, score de DI e de ambiente etc.).

## REFERÊNCIAS

Siqueira LD. Avaliação da visita domiciliar em programas de promoção do desenvolvimento infantil [tese]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2021.

Siqueira LD, Reticena KO, Nascimento LH, Abreu FCP, Fracolli LA. Estratégias de avaliação da visita domiciliar: uma revisão de escopo. Acta Paul Enferm. 2019;32(5):584-91.

Siqueira LD, Fracolli LA. Avaliação da visita domiciliar em programas na primeira infância: contribuições para a realidade brasileira. Cienc Cuid Saude. 2021; 20:e55613. doi: 10.4025/cienc cuidsaude.v20i0.55613

